

CNPJ: 52.241.587/0001-24

Cód Subclasse: BOYRA1741729818

Características
Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas brasileiras e internacionais, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. O fundo opera no mercado local e offshore e tem acesso a transações privadas Kinea que permitem capturar fees de originação para o fundo: agro, imobiliário, infra e capital solutions.

DATA DE INÍCIO

10/Nov/2023

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,75% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 7.480.445

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO
12 MESES

R\$ 8.719.468

NÚMERO DE
MESES POSITIVOS

18

NÚMERO DE
MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr/24 (0.25%)

MELHOR MÊS

abr/25 (1.34%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Relatório de Gestão

Junho 2025

CDI + 1,99%

Yield médio da
carteira de crédito

2,76

de duration

64,95%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,17%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,10%, equivalente a 106,38% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 223 ativos, sendo 47,5% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

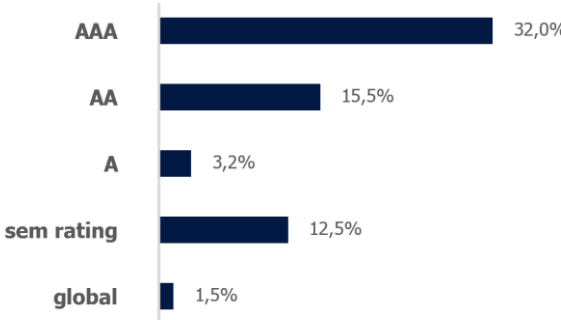
Fundo rendeu 12,98% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 107,07% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jun/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,17%	7,03%	12,98%	0%	18,00%
% do CDI	106,38%	109,70%	107,07%	0%	104,00%
CDI	1,10%	6,41%	12,13%	0%	17,31%

ALOCÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Subclasse II Kinea Nepal FI entregou um retorno a seus cotistas de 1,17% em junho (106,38% do CDI), e um acumulado de 18,0% desde o início (104,0% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,99% e prazo médio de 2,76 anos.

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo 53.096.104/0001-08, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itaú.

Nos Estados Unidos, o mercado está mais sensível à desaceleração econômica, enquanto a inflação ainda não mostra claramente o impacto altista das tarifas, intensificando a pressão para cortes na taxa de juros pelo banco central americano. Acreditamos em um ciclo de cortes moderado, por fatores como efeito futuro das tarifas na inflação, queda da imigração que limita a alta do desemprego, o impulso fiscal e de crédito esperado para 2026, e um ambiente de comércio exterior mais estável. Assim, os juros americanos e o dólar caíram em junho, enquanto a bolsa subiu forte. Na China, há um pouco mais de otimismo, esperando melhora do consumo interno resultante dos estímulos governamentais e estabilização das relações comerciais com os EUA. Na Europa, o Banco Central adota postura mais equilibrada após o último corte de juros, aguardando dados para decidir próximos passos, com inflação em queda graças especialmente à forte valorização do Euro; a atividade econômica parece se estabilizar em níveis fracos, mas pode ser sustentada pela expansão fiscal da Alemanha, enquanto as incertezas comerciais parecem ter sido reduzidas.

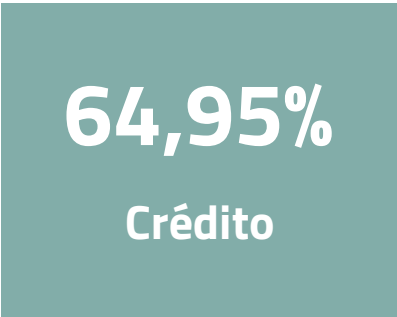
No Brasil, o ciclo de alta da Selic parece ter chegado ao fim após a alta de 0,25% anunciada este mês. O Banco Central destacou que a taxa deve permanecer em nível contracionista por um período prolongado. Acreditamos que a decisão sobre cortes só deve ocorrer no final do ano, e dependerá da inflação de 2026 ficar abaixo de 4,5% e do PIB do segundo semestre desacelerar bastante para próximo de zero (excluindo agro). Por enquanto, sinais de desaceleração econômica ainda são suaves, com mercado de trabalho resiliente e inflação revisada para baixo nas expectativas futuras. Politicamente, a tensão entre Congresso e governo aumentou com a derrubada do decreto do IOF, afetando temporariamente o desempenho do mercado, mas o Real apreciou significativamente no mês, impulsionado pelo diferencial de juros em patamares altos, enquanto o mercado de juros refletiu a incerteza com elevação das taxas curtas e adiamento das expectativas de cortes.

Em crédito privado local, a média dos fundos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 5bps. A boa performance do mercado de crédito local se deve, principalmente, (i) à maior entrada de recursos em fundos de crédito, atraídos pela performance favorável desta classe de ativos, e (ii) ao apetite por maior alocação dos fundos de crédito que, na média, seguem com posição de caixa elevada. Além disso, os resultados das empresas seguem mostrando resiliência, apesar do ambiente de taxas de juros elevadas. Por estes motivos, nossa visão é otimista para este mercado nos próximos meses. Adicionalmente, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

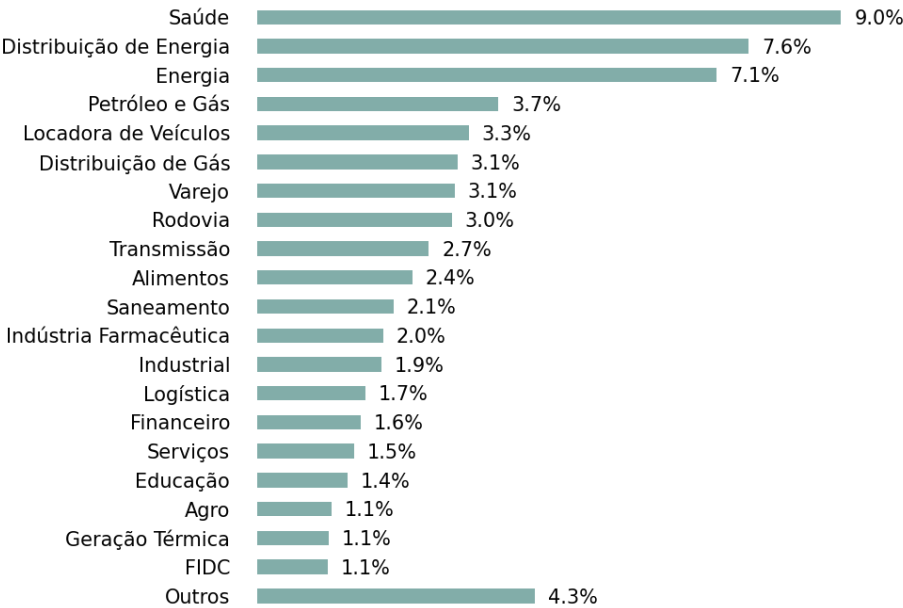
Em crédito offshore, o mês foi de fechamento de spreads (aproximadamente 10bps), mas tivemos leve perda nesta carteira no mês devido às nossas posições de hedge. Atualmente, a média dos papéis desse mercado novamente oferece um prêmio interessante sobre os spreads do mercado de crédito local, entretanto, seguimos reduzindo nossa exposição durante o mês de maio para realizar uma parte dos ganhos obtidos desde o início do ano.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da J&F e CM Hospitalar. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Localiza e NTS.

ALOCAÇÃO



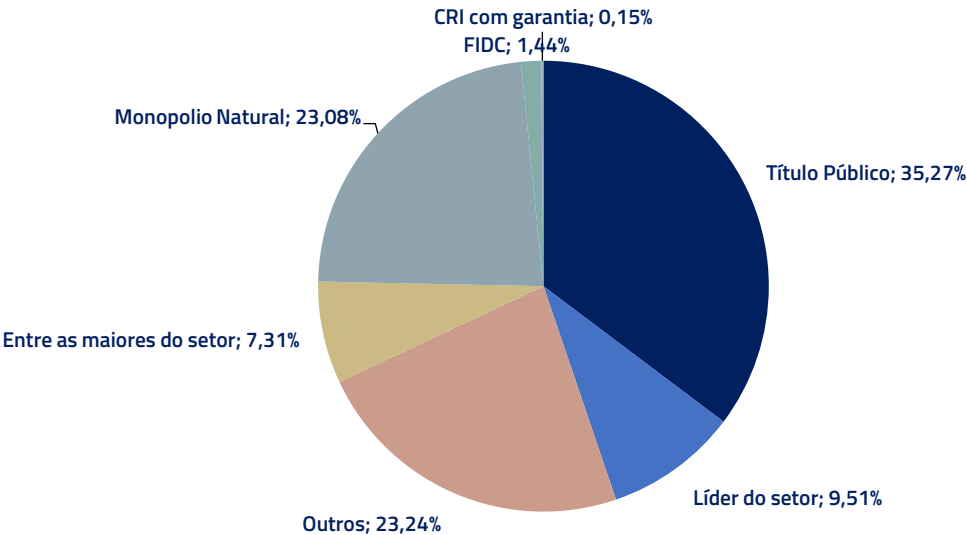
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



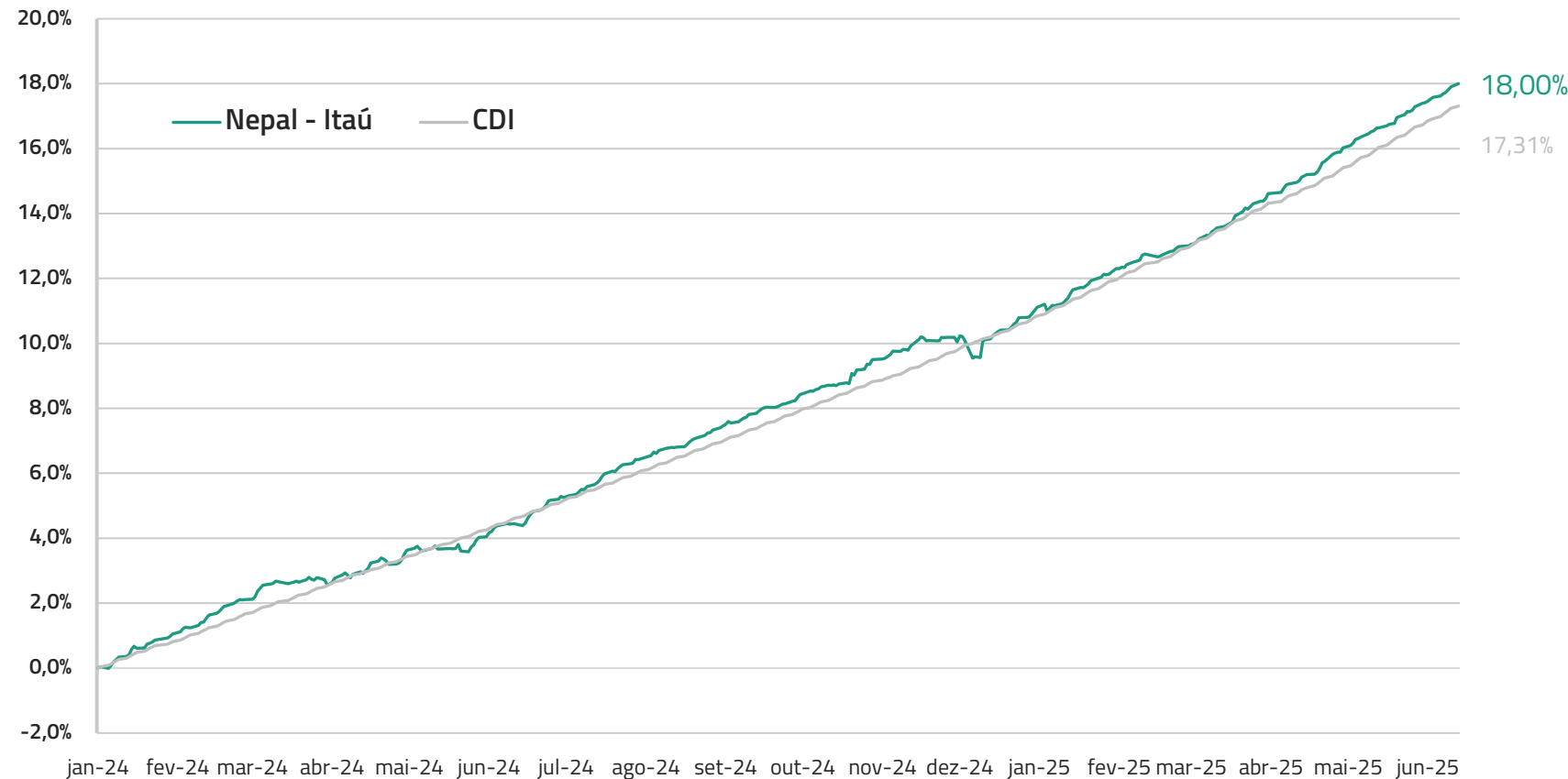
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
ENERGISA S/A	3.34%
Cosan	3.29%
Serena Energia S.A.	2.88%
Rede dor	2.7%
Localiza	2.53%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo 53.096.104/0001-08, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itau.

Histórico

	2024	2025	jun/25	Início
FUNDO	10,25%	7,03%	1,17%	18,00%
CDI	10,25%	6,41%	1,10%	17,31%
%CDI	100,07%	109,70%	106,38%	104,00%

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo 53.096.104/0001-08, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itaú.

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise